



FÓRUM BRASILEIRO DE
Mudanças Climáticas

Audiência Pública

Discutir os temas da RIO+20

"O USO SUSTENTÁVEL DA
ENERGIA"

Neilton Fidelis
Fórum Brasileiro de Mudanças Climáticas



FÓRUM BRASILEIRO DE
MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Comissão de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle



Sustentabilidade

“Pode a geração de hoje destruir a de amanhã? Destrua a terra e você não só aliena uma, duas ou mais colheitas, como aniquila todos os produtos que você pode extrair dela – você e os seus filhos e os filhos dos seus filhos.”

Joseph Proudhon, 1840



Desenvolvimento Sustentável

- ✓ O termo em sua gênese aponta, no mínimo, para a garantia da qualidade de vida da atual sociedade e gerações futuras, tendo como base um modelo de desenvolvimento pautado na manutenção da dinâmica natural do planeta.
- ✓ assume hoje acepções diversas, é utilizado pelo mercado internacional como ferramenta de ajuste a garantia de uma nova ordem mundial de expansão capitalista, o que difere fortemente das aspirações presentes nos movimentos ambientalistas quando do questionamento das rotas postas essa mesmo “desenvolvimento”.



Desenvolvimento Sustentável

- ✓ Registra-se a busca e adoção de modelos de crescimento que garantam a sustentação do desenvolvimento dos Estados Nacionais, bem como da indústria de energia, sem que se ampliem os efeitos negativos ao meio ambiente.
- ✓ A adoção de novas tecnologias de produção e uso dos recursos renováveis e a eficiência energética apresentam-se como uma alternativa do ponto de vista ambiental. Estas tecnologias sofrem impedimentos advindos de avaliações econômicas e políticas desfavoráveis.



Desenvolvimento Sustentável

- ✓ A energia está no centro das atividades econômicas dos Estados Nacionais e interfere diretamente no movimento das relações sociais, sendo vital ao sistema produtor de bens e serviços.
- ✓ Nos ciclos de desenvolvimento vivenciados na configuração da estrutura produtiva estão estreitamente imbricados as escolhas e rotas levadas a cabo na conformação da estrutura energética.
- ✓ “A estrutura produtiva existe e se recria graças à estrutura energética. Por oposição, a estrutura energética existe e se recria graças à esta estrutura produtiva.” (Contreras).



Río+20

se propõe a assegurar um compromisso político internacional para o **desenvolvimento sustentável**

- Se configura em um ambiente para avaliar o progresso/retrocesso registrado nos últimos 20 anos.
- Sobre a base de três pilares: económico, social y ambiental - discutirá principalmente duas questões:
 - i) a **"economia verde"** no contexto da erradicação da pobreza;
 - ii) a estrutura de governança para o desenvolvimento sustentável dentro das Nações Unidas.



Economía Verde

aquela que resulta na melhoria do bem-estar humano e da igualdade social, ao mesmo tempo em que reduz significativamente os riscos ambientais e as escassezes ecológicas

Estratégias:

i) Redução das emissões de de GEE

ii) Promoção da eficiência energética e no uso de recursos

iii) Prevenção da perda da biodiversidade e dos serviços ecossistêmicos.



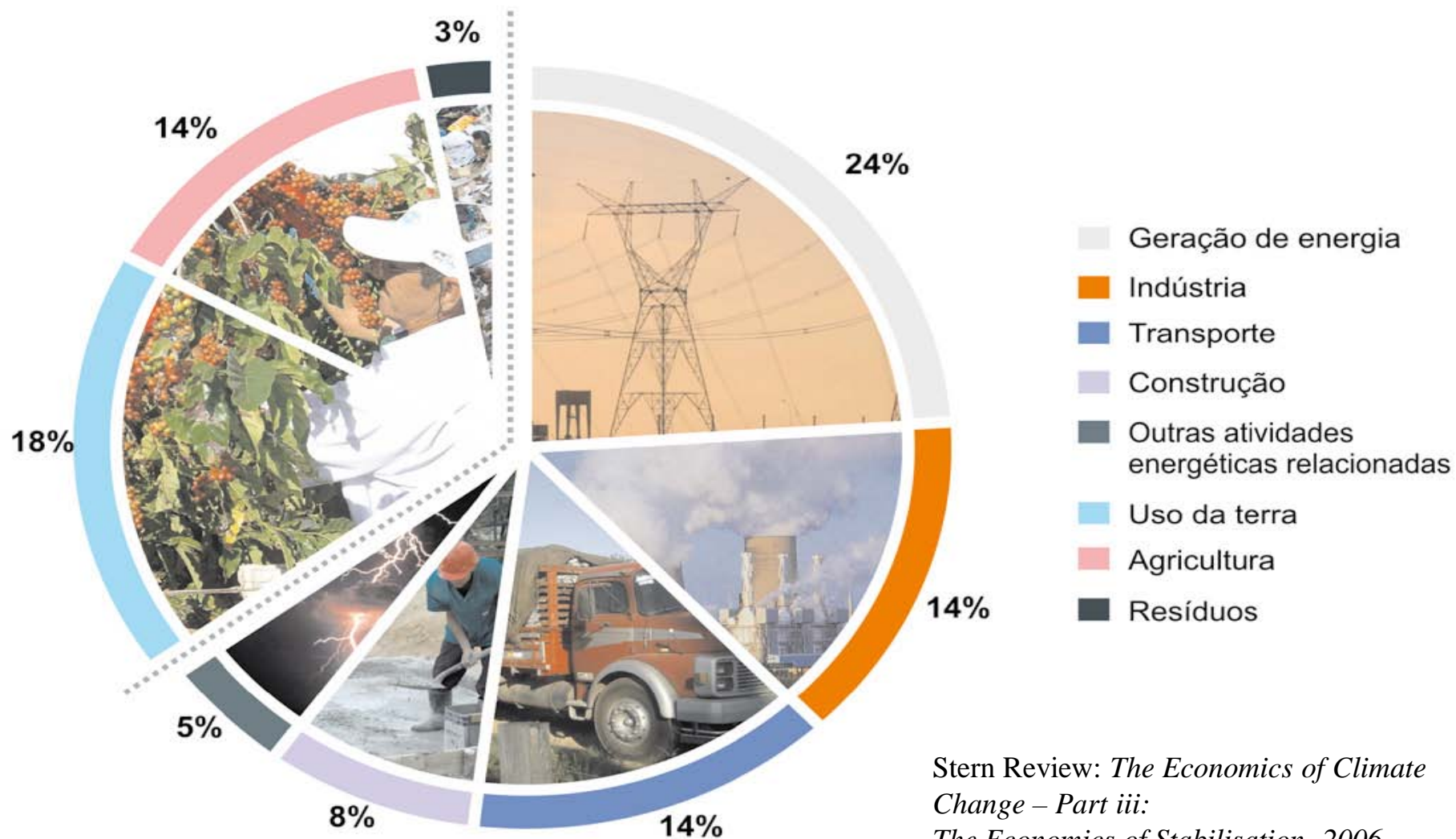
Economia Verde

Voltada fundamentalmente para a **redução de Gases de Efeito Estufa (GEE)**, promoção da **eficiência energética** e **expansão do uso de fontes renováveis de energia**, a economia verde se vincula fortemente às mudanças climáticas.

A **produção e uso de energia**, seja no cotidiano das pessoas e nos processos indústrias, respondem por **75% do lançamento de GEE na atmosfera.**



Mudança Global do Clima - GEE por fontes no mundo



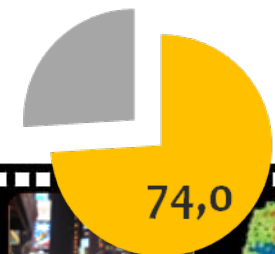
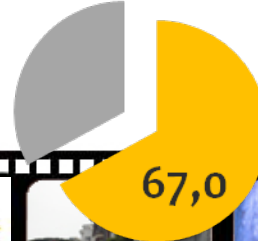
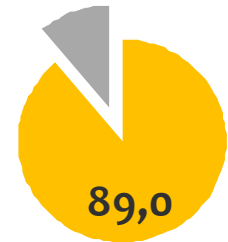
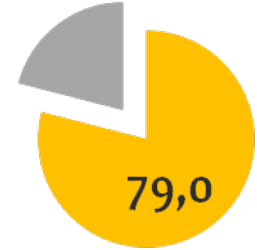
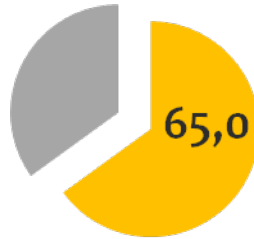
Stern Review: *The Economics of Climate Change – Part iii: The Economics of Stabilisation* -2006

Mudança Global do Clima

A participação da energia nas emissões totais

Assimetria

S



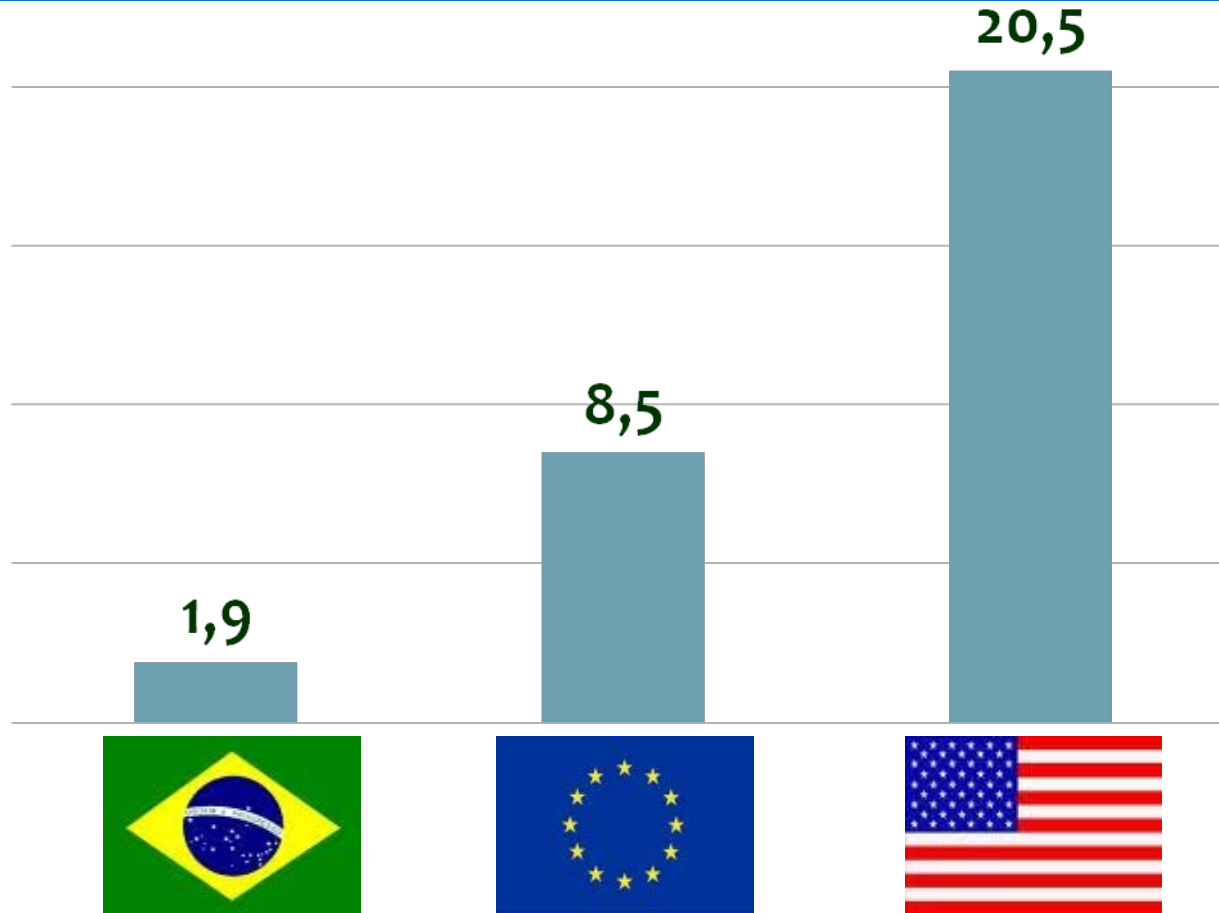
Fonte: EPE, 2010



Mudança Global do Clima

Emissões per capita do sector energético (2005) (tCO₂-eq/hab)

Assimetria



Fonte: EPE, 2010



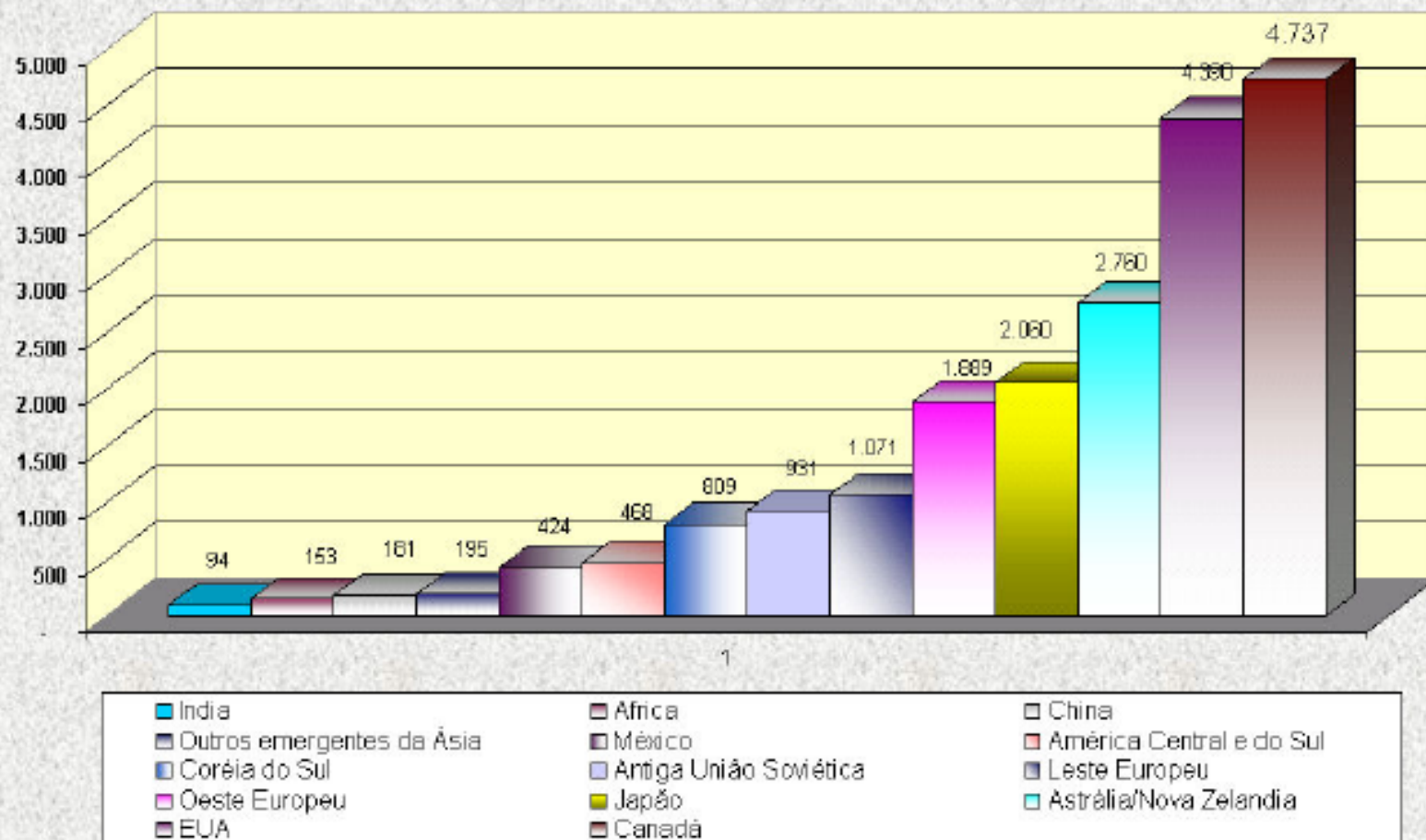
Assimetrias

Acesso à Energia elétrica

- ✓ No mundo 1,3 bilhão de pessoas não possui acesso à Energia elétrica (WEO, 2011).
- ✓ Mantendo-se as atuais taxas de eletrificação - 2030 ainda teremos um contingente de 1,4 bilhão de pessoas sem acesso à energia elétrica,
- ✓ Para universalizar o acesso na região Sul da Ásia e na África Subsaariana serão necessários mais de 40 anos e 80 anos, respectivamente.

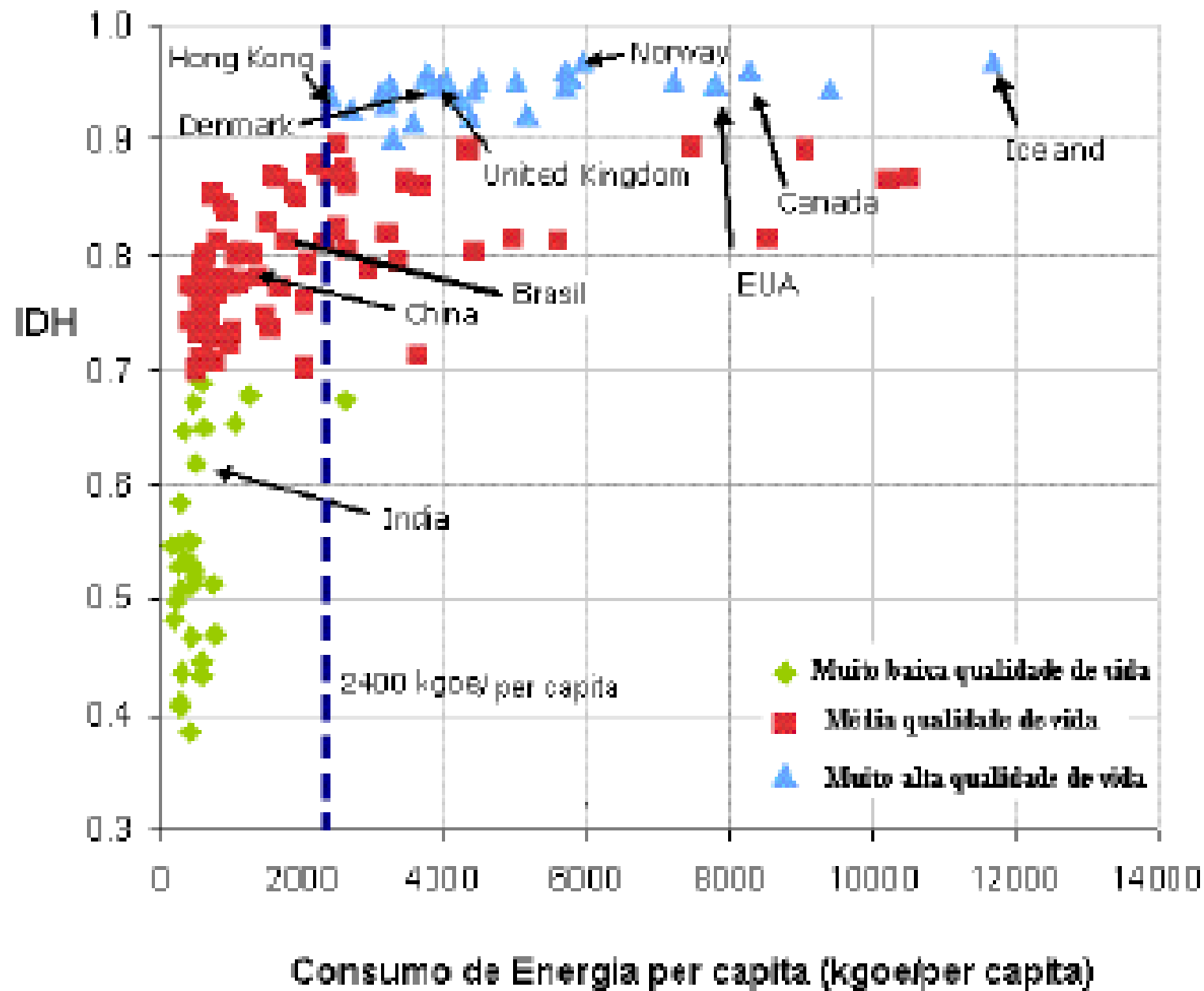


Consumo de Energia Elétrica *per capita* (kWh/ano - Residencial) - Principais países



Fonte: International Energy Outlook - 2005.

Obs: Dados de 2002



Economia Verde

o conceito de uma “**economia verde**” não substitui **desenvolvimento sustentável**, mas hoje em dia existe um crescente reconhecimento de que a realização da sustentabilidade se baseia quase que inteiramente na obtenção do modelo certo de economia” (PNUMA, 2011).



Economia Verde

- ✓ O ideário condutor da economia verde não avança na crítica ao modo de produção. Dessa forma, não responde a necessária ruptura como modelo de produção pautado no valor de troca, na “criação de necessidades sem necessidade alguma”.
- ✓ A obsolescência planejada determina que as coisas sejam consumidas, destruídas, substituídas e descartadas em um ritmo sempre crescente (Mészáros).



1 Mantendo-se os atuais perfis de consumo, o incremento nos volumes de energia produzida a partir de fontes renováveis estará intrinsecamente ligado à ampliação das diferenças sociais. **Acreditar na possibilidade de altos níveis de energia limpa como solução para todos os males constitui um erro de juízo. É imaginar que a equidade na participação do poder e o consumo de energia podem crescer juntos” (ILLICH).**

2 Tentar para que a adoção de **tecnologias limpas de produção de energia não venha simplesmente servir de um amortecedor da crise energético-ambiental em pauta no mundo**, evitando que o incentivo a uma maior participação dessas fontes possa implicar em uma corrida pela maior produção de energia limpa de forma a justificar o ‘status quo’ dos padrões de produção e consumo.

3 É necessário agora **reconhecer que a energia física, ultrapassados certos limites, se torna inevitavelmente corruptora do ambiente social**. Mesmo que se conseguisse produzir uma energia não contaminante e produzi-la em quantidade, o uso massivo de energia terá sobre o corpo social o mesmo efeito que a intoxicação produzida por uma droga fisicamente inofensiva, mas psiquicamente escravizante (ILLICH).

4 O mundo industrializado se volta para as formas biológicas de produção de energia. Não por acaso a atenção se concentra nos países emergentes e subdesenvolvidos, pois é nessas áreas que se concentram a quase totalidade dos recursos naturais ainda por ser explorados.

5 A transição para uma economia verde é vista pela Geografa Bertha Becker como a **passagem da economia da destruição da natureza para economia do conhecimento da natureza.**

Becke avalia que a Economia Verde passa necessariamente pelo desenvolvimento tecnológico e que os países industrializados serão atores de destaque nesse processo, **podendo configurar assim, uma nova dependência nos países pobres.**

Severos problemas não exige transferência de novas tecnologias dos países desenvolvidos.





Obrigado!

Fórum Brasileiro
de Mudanças Climáticas

Secretaria Executiva

Instituto Virtual Internacional de Mudanças Globais - IVIG

Anexo do Centro de Tecnologia - Ilha do Fundão

Rio de Janeiro - RJ Cep - 21945-970

www.forumclima.org.br

E-mail: neilton@ivig.coppe.ufrj.br

